E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

Comparação entre escore de condição corporal e espessura de gordura subcutânea e sua relação com a eficiência reprodutiva de éguas doadoras Mangalarga marchador

Renata Maculan¹
Paula Gomes Rodrigues²
Renato Campos Andrade¹
Jefferson dos Reis Matos¹
Thiago Melo França¹
José Camisão de Souza³

- 1. Graduanda em Zootecnia na Universidade Federal de Lavras
- 2. Doutorando em Zootecnia na Universidade Federal de Lavras
- 3. Prof.Dr.José Camisão de Souza, Depto Zootecnia UFLA-orientador

RESUMO:

Foi comparado o julgamento do escore de condição corporal (ECC) com a espessura de gordura subcutânea (EGS) e sua relação com a eficiência reprodutiva de éguas Mangalarga Marchador doadoras de embrião. O experimento foi conduzido com 56 éguas doadoras vazias entre os meses de agosto de 2008 e abril de 2009. O ECC, avaliado mensalmente, foi obtido pela média de dois avaliadores dentro de uma escala de 1 (extremamente magro) até 9 (extremamente obeso). A EGS na região de inserção da cauda e entre a 12ª e 13ª costelas foi avaliada mensalmente com ultrassom e mensurada por meio do programa Image Pro-Plus 4.5. O peso foi estimado mensalmente com fita própria de pesagem. A dinâmica folicular foi acompanhada diariamente com ultrassom. A taxa de recuperação embrionária (RE), bem como a taxa de gestação (TG) dos embriões das doadoras nas receptoras (n=119 éguas) aos 30, 60 e 90 dias também foram avaliadas e comparadas pelo teste do Qui Quadrado. O efeito da idade, ECC e dias de permanência no experimento sobre o diâmetro folicular foram submetidos à análise de variância (PROC GLM). Pelos resultados obtidos foi possível concluir que a taxa de recuperação embrionária e o diâmetro do folículo dominante ovulatório foram afetados pela deposição de gordura corporal. Além disso, o julgamento de escore corporal não foi possível concluir que a taxa de recuperação embrionária e o diâmetro do folículo dominante ovulatório foram afetados pela deposição de gordura corporal. Além disso, o julgamento de escore corporal não foi um bom indicativo da cobertura de gordura corporal em condições semelhantes às deste experimento, visto que a gordura diminui ao longo do tempo, com o aumento da atividade física. Com isso, a ultrassonografia parece ser essencial para avaliação precisa e correta do escore de condição corporal, especialmente para equinos submetidos ao treinamento de marcha.

Instituição de Fomento: UFLA

Palavras-chave: equino, escore corporal, eficiência reprodutiva.

XXIII CIUFLA